8.º RELATORIO

DA

DIRECTORIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II

Lido em Sessão de 28 de Julho de 1859.

Srs. Accionistas.

A directoria, em cumprimento dos estatutos, comparece a apresentar-vos o balanço do semestre findo, e communicar-vos o estado actual da empresa.

Das occurrencias ultimas, relativas á administração da companhia, estaes sobejamente informados pelo relatorio da vossa commissão especial eleita a 3 de Fevereiro; pelo que, quanto aos factos passados, a directoria se limita a fazer distribuir-vos a acta impressa da sessão extraordinaria que celebrastes em 2 do corrente mez.

Deve comtudo a directoria dar-vos conta do uso que fez das faculdades, que lhe outorgastes para a reforma do regimento interno e regulamentos do serviço. Do regimento reformado, e já em execução, se vos distribuem tambem exemplares impressos; adoptando-o, a directoria acredita ter bem comprehendido o espirito da vossa deliberação. Quanto á organisação do serviço, se não descuidará ella de ir consultando a voz da experiencia, e os conselhos das pessoas competentes; e em tempo vos communicará os resultados.

Do estado financeiro da companhia formareis juizo pelo balanço annexo em n. 1; não se tendo dado neste ramo de serviço acontecimento algum notavel no decurso do semestre.

ESTRADA DE FERRO

PRIMEIRA SECÇÃO

Parte commercial. — Rendeu a primeira secção no semestre proximo passado 264:065$362, a saber:

Viajantes.		
Janeiro	12:429$760	
Fevereiro	13:856$000	
Março	17:534$890	
Abril	16:033$760	
Maio	24:291$925	
Junho	28:351$699	
		112:498$034
Mercadorias.		
Janeiro	8:844$302	
Fevereiro	20:782$547	
Março	23:455$184	
Abril	11:139$200	
Maio	43:327$513	
Junho	41:720$857	
		149:269$603
Multas e armazenagens		2:297$825
Total		264:065$362

Transitárão pela estrada no decurso do semestre 79.574 viajantes, a saber:

Da 1ª classe	....	9.318,5
2ª "	....	38.986,5
3ª "	....	31.269

e a somma das milhas que percorrérão foi de 1.379.086.

A despeza do costeio elevou-se á quantia de Rs. 246:513$692, como se vê do balanço.

O numero de volumes transportados foi:

Da côrte para as estações do interior 96.941 volumes, com 278.779 arrobas, e mais diversos na extensão de 171.322 palmos cubicos.

Do interior para a côrte:

Café 101.117 saccos com............................	399.835	arrobas
Fumo, aguardente e outros generos de exportação........	8.778	volumes
Generos alimenticios	10.161	ditos
Carvão	5.740	saccos
Lenha	173.940	achas
Telhas	1.500	

Os mezes de menor rendimento forão os de Janeiro e Abril; em ambos o transito foi interrompido por motivo das grandes chuvas que destruirão o leito da estrada em muitos lugares, e arruinárão não pequeno numero de pontes.

O algarismo da despeza, comparado com a receita, eleva-se a uma proporção que em circumstancias normaes seria desanimadora, pois quasi toda a renda foi absorvida. E' um facto desagradavel, que é dever da directoria não escurecer-vos, assim como lhe cumpre forcejar para que se modifique: este facto deve ser attribuido ás circumstancias extraordinarias em que nos achámos, á necessidade de emprehender precipitadamente grandes reparações para restabelecer o transito interrompido pela ruina de alguns pontos da estrada, e aos trabalhos em andamento como meio preventivo para podermos affrontar sem desordens o seguinte inverno. Esta ultima causa continúa a actuar no corrente semestre; mas em seu decurso tem a directoria a esperança de collocar a estrada em circumstancias de prestar-se ao transito sem os sacrificio que hoje fazemos.

O serviço das cargas se vae tornando regular. A escripturação central está em dia e em bom estado: a das estações tem sido consideravelmente melhorada.

Conservação e reparos da linha. — Sobre o estado actual da linha, a directoria offerece á vossa consideração a seguinte informação official do Sr. capitão Viriato de Medeiros que serve interinamente o cargo de inspector geral do trafego.

"Inspectoria Geral da Estrada de ferro de D. Pedro II, 23 de Julho de 1859. — Illmº. Sr. — Em resposta ao officio de V. S. requisitando informações sobre o estado da Estrada de ferro e do seu material fixo e rodante, cabe-me dizer o seguinte:

"*Pontes.* — Quando a 14 de Maio deste anno tomei conta da inspectoria achei as pontes do Matadouro e Maracanãa com os encontros de Léste completamente minados; entre Bemfica e Pedregulho um boeiro acarretado pelas

aguas; a ponte do Silva, um encontro da ponte do Faria e o boeiro do Engenho de Dentro cahidos; duas pontes, uma áquem e outra além da Estação de Sapopemba e a ella proximas, com os encontros tambem minados, e diversas outras pontes necessitando de reparos em sua superstructura. A' excepção dos trabalhos das pontes de Sapopemba, que já estão em andamento, e os de substituição de uma outra viga nas pontes de madeira, os mais estão acabados.
"Em razão da falta de esgotos, que facilmente se deixava conhecer, as aguas nas ultimas enchentes atravessárão em dous lugares o aterro dos Caramujos: em cada um delles está sendo construida uma ponte de 15 pés de vão, e breve dar-se-ha começo a uma outra de igual vão no aterro de S. Pedro. Não obstante as difficuldades encontradas nas fundações das duas primeiras, espero que ellas, bem como a ultima, fiquem promptas em fins de Setembro.

"*Traço.* — Não achei planta nem desenho algum pertencente á 1ª Secção; agora está ella sendo tirada, e bem assim um nivelamento geral, depois do que indicarei os melhoramentos de traço que julgar convenientes.

"*Córtes e aterros.* — Em geral os córtes, propriamente fallando, não tinhão valletas de esgoto, e disto resultava estagnarem-se as aguas das chuvas nos fundos dos mesmos córtes, causando as mais perigosas depressões da linha. Para acabar com este mal estão sendo aprofundadas e alargadas as ditas valletas, para o que foi e continúa a ser necessario o alargamento dos córtes. Os que mais necessitavão deste importante melhoramento são o das Tres Vendas, Silva, Faria, Sapopemba, S. Matheus, Nazareth, Camboatá e Santa Annna: á excepção de tres destes, nos quaes se trabalha com afinco, os mais estão promptos.
"O aterro da Cachoeira que nas cheias passadas ficou coberto de agua está sendo elevado, e conjunctamente abre-se uma valla parallela a elle para dar esgoto ás aguas da extensa varzea que atravessa. Findo este serviço, um semelhante tem de ser feito entre S. Pedro e Belém.

"*Lastro.* — A Estrada está ainda muito falta de lastro, e parece que depois de aceita pela Companhia nem uma só vez foi a linha lastrada. Hoje temos um desvio assentado em S. Matheus, donde podemos tirar o lastro necessario sem inconveniente algum para o trafego. Posto já se tenha lastrado a linha em alguns pontos, o trem empregado neste serviço só poderá trabalhar regularmente quando estiver feita a remoção das terras dos córtes que se alargão, e se tiver conduzido todos os materiaes necessarios para as pontes em construcção. Se conseguirmos isso até o fim de Agosto, como supponho, ficão-nos livres os mezes de Setembro e Outubro para deitar sufficiente lastro, e então poderemos esperar as chuvas sem receio.

.."*Valletas de esgoto.* — Achei estas valletas completamente obstruidas: trabalha-se na sua limpeza, e esta já estaria finda se os braços nella empregados não fossem exigidos em trabalhos mais importantes.

Cercas. — As cercas estão em alguns lugares supportaveis, em outros más, e em muitos faltão. Os inconvenientes que dahi podem provir são tão claros que não me demorarei em descrevê-los. Fazer cercas é pois necessario. Feito este serviço pela Companhia, ha o grande inconveniente da sua conservação, por não ser possivel prohibir que ellas sejão arrancadas pelos escravos dos fazendeiros e alguns moradores ao longo da Estrada, e que o espinho plantado seja destruido pelo gado. Para arredar estas difficuldades annunciou-se que se receberião propostas afim de serem levantadas as cercas por contracto. De facto apparecêrão algumas propostas, mas tão dezarrasoadas, que penso nada se poderá fazer por este meio.

"*Material Fixo — Estações.* — Nas estações, a Central comprehendida, faltão as mais simples accommodações para os passageiros, escriptorios dos empregados da Administração, e alojamentos daquelles destes mesmos empregados cuja presença é a quasi todas as horas exigida nos edificios. A consequencia disto é a pouca ordem que se nota no serviço. Para acabar com semelhante falta entrei em estudos sobre os melhoramentos que póde ter a Estação Central, e breve terei a honra de apresenta-los á consideração da Directoria.

"*Armazens e Depositos.* — Com a mudança do material de tracção para S. Diogo ficou disponivel um bom armazem, e o deposito de carros; mas estes não são sufficientes para que fiquem bem acondicionados o material rolante e todos os objectos que são debitados pelo Almoxarife aos diversos ramos do serviço. Os desenhos para o novo armazem e deposito estão sendo feitos, e breve os levarei tambem á consideração da Directoria.

"Além das faltas de que acabo de fallar, em todas as estações intermédias precisa-se de desvios cobertos para os carros de sobresalente que devem nellas existir para passageiros e mercadorias. Na Estação Central faz-se sentir quasi quotidianamente a necessidade d'agua para alimentação das locomotivas, e seria mui conveniente, a não esperarmos a construcção em S. Diogo de officinas permanentes, collocar-se um tanque maior do que o existente, e procurar meios de tornar-nos menos dependentes do encanamento geral da cidade que não poucas vezes tem deixado de dar-nos a precisa agua. Na Estação da Cascadura é conveniente collocar-se tambem um tanque.

"Muitas outras pequenas cousas de detalhe e que longo seria enumerar faltão em todas as Estações, mas dellas só poderei occupar-me quando estiverem concluidos os mais importantes trabalhos da linha.

"A respeito do material rodante reporto-me ao Relatorio do Conservador do mesmo o Illm°. Sr. Tenente Carlos Braconot.

"Findarei dizendo a V. S. que se em dous mezes e dez dias podesse eu fazer tudo quanto a 1ª Secção necessita para que ao menos considerasse-a no numero das linhas de 2ª ordem, dar-me-hia por feliz; porém muito tempo será preciso para chegar-se a este desideratum, e eu contentar-me-hei se em fins de Outubro poder communicar á Directoria que apezar de um trafego constante os trabalhos mais urgentes de reconstrucções e reparos forão concluidos e póde-se percorrer a linha sem temor algum.

"Deos Guarde a V. S. — Illm°. Sr. Dr. Ignacio da Cunha Galvão. — *Viriato de Medeiros*, I. G. I.

Material Rodante. — Segundo o documento a que se refere o precedente, e firmado pelo Sr. Tenente Carlos Braconot, encarregado deste ramo do serviço, das 13 locomotivas que possuimos, 5 estão em concertos, e 8 em serviço, sendo porém certo que algumas destas já precisão tambem de reparações.

No numero das 13 se comprehendem duas novas ultimamente chegadas de Inglaterra, as quaes forão montadas e estão aptas para trabalhar. Em todas as outras se tem feito as reparações que têm sido precisas, á excepção de alguma que dependa de officinas que ainda não temos.

O augmento de circulação e o gasto do material tornão já necessaria a acquisição de mais carros de viajantes. A mesma necessidade se dava com os de carga, e está por ora satisfeita com a encommenda de 100 novos que começárão a chegar a este porto. Estes carros, mandados fazer pela Companhia, são muito mais bem construidos do que os importados pelo Empresario da 1ª Secção.

Sendo necessario montar rapidamente grande numero de officinas, levantão-se nos terrenos ultimamente comprados ao Empresario da 1ª Secção edifi-

cios provisorios nos quaes algumas dessas officinas já estão em estado de funccionar.

Terminará a Directoria o que tem a dizer-vos sobre a 1ª Secção, annunciando-vos que estão já terminadas todas as relações entre a Companhia e o Empresario Ed. Price.

Pessoal empregado. — Em n. 3 vos é presente uma relação do pessoal empregado na 1ª Secção: observareis, confrontando-a com a que foi annexa ao relatorio passado, que o numero de individuos occupado tem crescido consideravelmente. Concorrem para isso: 1º, o augmento do trafego; 2º, os trabalhos de reparações da linha que tem sido preciso accelerar; 3º, a fundação de officinas, que não tinhamos, para as reparações do material movel. A Directoria reconhece que por ora os resultados obtidos não estão em proporção com a extensão dos meios que se empregão; mas tem esperança de que este estado de cousas será modificado logo que se consiga obter em todos os serviços a regularidade que é para desejar.

SEGUNDA SECÇÃO

Pela Tabella annexa em n. 2 julgareis do estado dos trabalhos da 2ª Secção. Della vereis que o serviço está installado em todas as 17 divisões, e que, comquanto não tenha ainda attingido ao desenvolvimento necessario, começa a avultar, como o indica a progressão dos pagamentos mensaes. Os embaraços principaes forão nos primeiros mezes a ausencia necessaria da maior parte dos empresarios que tiverão de ir ao seu paiz prover-se do pessoal e material necessarios, e depois as extraordinarias chuvas do verão passado.

Os extensos e minuciosos esclarecimentos que vos forão offerecidos com o relatorio de Janeiro fazião nascer a esperança de que no decurso deste anno ficarião concluidos todos os tres poços, e em regular andamento a perfuração horizontal do grande tunnel, chave da nossa obra; e então se mostrou com dados positivos que ficaria fóra de duvida a conclusão no tempo marcado. Os dados de taes calculos estão hoje mudados pela experiencia, mas felizmente sem prejuizo do resultado. A base do calculo para os poços, dous pés por dia, não se tem podido obter em termo médio, porque as difficuldades provenientes de muita agua e da impossibilidade de transportar machinas pesadas pela estrada do Presidente Pedreira, quasi intransitavel, forão além de todas as previsões, pelo que não é certo que se concluão os poços neste semestre. Em compensação, porém, começou a perfuração horizontal sob os mais felizes auspicios; tem-se obtido não poucas semanas dous pés diarios de perfuração, e esta avançou no mez de Junho oitenta pés: ora, tendo-vos mostrado a vossa Commissão Especial que basta obter-se em termo medio um pé de perfuração por dia para concluir-se a obra no prazo ajustado, parece claro que deveis estar tranquillos.

TERCEIRA E QUARTA SECÇÕES

Forão já submettidos a approvação do Governo Imperial os planos bem estudados e aptos para a execução de 11 ½ milhas que correm desde a sahida do grande tunel até a margem do Parahyba, e na direcção de S. Paulo cerca de 17 milhas até a fazenda do Sr. Commendador L. A. Monteiro de Barros. Parahyba abaixo estava estudada definitivamente igual extensão, mas a adopção da idéa de um ramal para Vassouras determinou a necessidade de novos exames, em relação á passagem do rio; e tal é a razão, porque esta parte da linha não foi incluida nos planos presentes ao Governo.

As explorações se têm estendido á Cachoeira e ao Porto Novo do Cunha. Mas a necessidade de completar o estudo de ambas as margens do rio, sempre com vistas na economia da construcção, e de rever e marcar o traço definitivamente, demorão a conclusão dos planos da linha inteira, porque a Directoria não deseja apresentar planos alguns, senão depois de tão estudados, que nelles se baseem orçamentos seguros, base de contractos de empreitada equitativos e rasoaveis.

Se o Governo Imperial, como devemos esperar de sua nunca desmentida solicitude pela estrada de ferro, approvar com brevidade os planos que lhe forão presentes, a Companhia ficará habilitada para preparar, cumulativamente com os trabalhos da Serra, o leito da estrada até o rio Parahyba, para que receba rapidamente os trilhos, apenas sahirem elles do grande tunnel.

Com as informações que precedem, acredita a Directoria que tem habilitado os Srs. Accionistas para formar juizo do estado presente da sua empreza.

Rio de Janeiro, 28 de Julho de 1859.

C. B. Ottoni, presidente.
J. B. da Fonseca, secretario.
J. C. Galvão.
J. J. da Silva.
J. B. V. Drummond.
D. J. Campos Porto.

N. 1. BALANÇO DA COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II, EM 30 DE JUNHO DE 1859

ACTIVO

ACCIONISTAS: Por 60,000 acções emittidas		12,000:000$000	
Entradas realisadas		7,800:000$000	4,200:000$000
MAUÁ MAC-GREGOR E C.: Pelos fundos existentes neste Banco		10,048:842$887	
Por 6 apolices depositadas		60:000$000	10,054:842$887
GOVERNO PROVINCIAL: Pelos juros garantidos de 2 % do capital realisado por acções relativas a este semestre			77:358$904
GOVERNO IMPERIAL: Pelo saldo do semestre passado		1,420:477$567	
Pelos juros garantidos de 5 % do capital realisado por acções relativos a este semestre	193:397$260		
Idem idem de 7 % do capital realisado pelo emprestimo de Londres	439:689$497		
	633:086$757		
Deduzindo o rendimento liquido deste semestre	359:911$252	273:175$505	1,693:653$072
EMPRESTIMO Á PROVINCIA: Pelo emprestimo feito á Provincia do Rio de Janeiro, desde 31 de Dezembro proximo passado até esta data		1,300:000$000	
Pelos juros vencidos idem		29:723$285	1,329:723$285
CAIXA: Pelo saldo existente			5:672$493
MAUÁ MAC-GREGOR E C., DE LONDRES: Pelo saldo a nosso favor, Lb. 1.9.9			14$570
FRETES A COBRAR: Pelos fretes das mercadorias existentes nos armazens, a receber na entrega das mesmas			1:431$721
W. H. CLARK (Agente em Londres): Saldo a nosso favor Lb. 1629.16.0			17:533$224
L. HOLLINGSWORTH (de Boston): Pelos fundos em seu poder para remessa de material encommendado			4:649$906
ROBERTS HARVEY E C. (Empreiteiros da 2ª secção) A saber:			
Pelo saldo do valor das Machinas que comprarão		6:196$960	
Pelo emprestimo que se lhe fez em 21 de Maio p. p.		100:000$000	
Pelos juros vencidos, daquella data até hoje		666$660	106:863$620
CUSTO DA ESTRADA: Até o semestre passado		5,394:497$581	
Deduzindo o valor da Estação de Belem, e de duas locomotivas vindas d'Inglaterra (menos o frete e seguro), englobado nesta verba, que passa a ser representado por seus respectivos titulos		89:459$726	
		5,305:037$855	
1ª SECÇÃO: Pagamento a Edward Price pela conta das obras extraordinarias, feita a deducção de 20:000$000, convencionada no ajuste de contas	85:600$000		
Pagamento dos terrenos occupados nas Fazendas de S. Matheus e Cachoeira, e indemnisação de plantações, etc., etc.	18:000$000		
Pagamento em Inglaterra por uma consulta a Mr. Stephenson	197$647		
	103:797$647		
Indemnisação feita a Companhia por Francisco Medina Celi, por muros feitos por elle na via ferrea, que se destruirão	356$860	103:440$787	
2ª SECÇÃO: Pelo serviço feito pelos empreiteiros até Maio proximo passado	371:193$410		
Por obras extraordinarias	5:466$000		
Por indemnisação de cabeçaes do alto da Serra	2:000$000		
Pelo adiantamento feito a N. Fairbarn & Son de Londres, para uma ponte de ferro encommendada	10:212$765	388:872$175	5,797:350$817
EXPLORAÇÕES E ESTUDOS: Até o semestre passado		222:724$339	
Neste semestre: Gratificação ao Engenheiro em Chefe	9:465$315		
Folha dos Engenheiros e Auxiliares	12:944$538		
Feria de trabalhadores, comedorias dos Engenheiros, despezas de viagem, sustento de animaes, etc., etc.	23:612$728	46:022$581	268:746$920
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL: Até o semestre passado		122:008$169	
Neste semestre, por 54/64 das despezas de Janeiro até hoje correspondentes as 54 leguas por construir		28:841$877	150:850$046
ACÇÕES DA COMPANHIA: Por 310 acções que representão fundo de reserva			39:691$550
PROPRIOS DA COMPANHIA: Até o semestre passado		1,426:045$849	
Pelos terrenos e casa em S. Diogo comprados a E. Price	86:803$600		
Por desapropriações neste semestre	20:157$258	106:960$858	1,533:006$707
OFFICINAS: Pelas existentes em S. Diogo			45:250$000
DEPOSITO: Pelo material existente			117:060$674
COKE: Por 20 toneladas existentes			1:160$000
MOBILIA: Pela existente nas estações			10:136$800
ESTAÇÃO DA CÔRTE: No semestre passado		235:007$613	
Por melhoramentos neste semestre		24:794$482	259:802$095
» do ENGENHO NOVO			10:310$000
» da CASCADURA			10:310$000
» de MARAMBOMBA			10:310$000
» dos QUEIMADOS			10:310$000
» de BELEM			50:000$000
» IMPERIAL (em construcção)			20:000$000
TREM RODANTE: Até o semestre passado		449:000$000	
Pelo augmento neste semestre		160.594$536	60:594$536
INSTRUMENTO DE EXPLORAÇÃO			4:454$917
UTENSILIOS DE CONSERVAÇÃO DA ESTRADA			7:568$000
CAVALGADURAS: Por 27 animaes			5:075$000
DESPEZAS DO EMPRESTIMO			902:222$444
		Rs.	27,354:954$188

PASSIVO

CAPITAL: Representado por 60,000 acções	12,000:000$000	
Realisado pelo emprestimo de Londres	12,666:666$666	24,666:666$666
EMPRESTIMO DE LONDRES: Pelo emprestimo nominal de Lb. 1526.500 ao cambio de 27 ds., representado por 15,265 apolices de Lb. 100	13,568:889$110	
Deduzido o valor real levado a capital	12,666:666$666	902:222$444
PREMIO DE ACÇÕES		2:507$000
DIFFERENÇA DE CAMBIOS: Pelo lucro na passagem dos fundos do emprestimo para o Rio de Janeiro		338:996$837
VALORES DEPOSITADOS: Por 6 apolices da divida publica, como fiança do escripturario J. F. de Macedo		6:000$000
1º DIVIDENDO: Resto a pagar		710$400
2º DITO: Idem		426$000
3º DITO: Idem		577$800
4º DITO: Idem		808$290
5º DITO: Idem		917$910
6º DITO: Idem		1:230$280
7º DITO: Idem		2:402$400
8º DITO: A pagar em Julho proximo		273:000$000
LETRAS A PAGAR: Pelas que estão a vencer		101:644$654
CAUÇÃO DOS EMPREITEIROS: Até o semestre passado	52:755$786	
Deduzindo a importancia entregue a F. M. Celi, na rescisão do seu contracto	7:935$596	
	44:820$190	
Pela caução de 20 % do valor do serviço feito até Maio proximo passado pelos empreiteiros Robert Harvey & C.	74:238$682	119:058$872
FUNDO DE RESERVA: Empregado em 310 acções	39:691$550	
Por empregar	6:021$968	45:713$518
JUROS DO EMPRESTIMO: Pelos juros de 4 1/2 % ao anno do capital nominal relativos ao semestre do 1º de Junho a 1º de Dezembro proximo passado, e a commissão de 1 %, Lb. 34.689.14.3	308:353$000	
Idem idem do 1º de Dezembro ao 1º do corrente	308:353$000	616:706$000
AMORTISAÇÃO: Pelo fundo destinado a amortisar o emprestimo no semestre passado	134:980$333	
Idem idem idem neste semestre	131:336$467	266:316$830
CONTRACTO DE CUNHA GUIMARÃES & C.: Pelo que resta pagar por fornecimentos de coke até esta data		9:006$000
GANHOS E PERDAS: Pelo saldo indivisivel		42$287
	Rs.	27,354:954$188

O fundo de reserva compõe-se das seguintes parcellas:

Do fundo existente no ultimo semestre	38:519$778
Do 7º dividendo das 260 acções	1:183$000
Dos juros vencidos no banco Mauá	10$740
Do fundo correspondente a este semestre	6:000$000
Rs.	45:713$518

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1859. — O guarda-livros, chefe da contabilidade, **José Torquato de Faria.**

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE GANHOS E PERDAS, NO SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO DE 1859

DEBITO

COSTEIO DA ESTRADA. — Pelas despezas respectivas		241:187$419
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL. — Por 10/64 das despezas neste semestre correspondente os 10 leguas da linha aberta ao transito		5:326$273
RECLAMAÇÕES. — Pelas pagas a diversos por extravio e avaria de generos		7:526$368
FUNDO DE RESERVA. — Pela quota correspondente a 1/10 % ao anno do capital emittido		6:000$000
DIVIDENDO. — Pelo 8º correspondente a 60,000 acções a razão de 4$550		273:000$000
JUROS DO EMPRESTIMO. — Pelos correspondentes a 4 1/2 % ao anno do capital nominal de Lb. 1,526500, e a commissão de 1 % do pagamento dos mesmos, contados de 1º de Dezembro a 1º do corrente	Lb. 34689,14,3	308:353$000
AMORTISAÇÃO. — Pelos fundos destinados a amortisar o emprestimo no dito semestre	Lb. 15,185,5,9	131:336$497
GOVERNO IMPERIAL. — Pelo rendimento liquido, a deduzir da garantia de juros		359:911$252
SALDO indivisivel		42$287
	Rs.	1,332:683$096

CREDITO

SALDO por dividir no semestre passado		2:286$123
PRODUCTO da venda de bastas aproveitadas, que servirão na inauguração		978$000
MAUÁ MAC-GREGOR & C., DE LONDRES. — Por differença de cambios		987$162
RENDIMENTO da estrada, a saber:		
Em passagens	112:498$034	
» fretes	149:269$603	
» armazenagem	1:842$725	
» multas	455$000	264:065$362
RENDA DE PREDIOS E TERRENOS. — Pelo liquido da renda cobrada		3:959$880
JUROS. — Pelo saldo desta conta		349:960$908
GOVERNO PROVINCIAL. — Pelos juros garantidos de 2 % do capital realisado por acções		77:358$904
GOVERNO IMPERIAL. — Pelos ditos de 5 % dito dito	193:397$260	
Pelos 7 % do capital realisado por emprestimo em Londres	439:689$497	633:086$757
	Rs.	1,3[illegible]$096

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1859. — O guarda-livros, chefe da contabilidade, **José Torquato da Silva.**

N. 2. TOTALIDADE DO SERVIÇO FEITO NA SEGUNDA SECÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II.

ATÉ 30 DE JUNHO DE 1859, A SABER:

NATUREZA DO SERVIÇO	JARDAS CUBICAS ORÇADAS	JARDAS CUBICAS FEITAS		
Escavação em terra..................	1.360.000	383.205	Custo....................	700:279$910
Dita em pedra......................	425.000	77,301 *	Deduz-se 20 por cento.....	140:055$982
Dita em tunneis....................	155.900	1,017	Saldo pago. Rs........	560:223$928 **
Dita em poços......................	1,650 ***	1,580		
Alvenaria de boeiros...............	7,720	546,23		
Dita de muralhas...................	18.510	284,27		
Dita de pontes.....................	2,220			
Calçamento.........................		881,3		

PAGAMENTOS DA SEGUNDA SECÇÃO, CLASSIFICADOS POR MEZES E POR DIVISÕES.

MEZES		1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª e 17ª	TOTAL.
Agosto	1858	1:037$600	8:486$400	714$400	7:360$000	....	....	....	3:616$000	....	3:616$000	....	2:488$000	....	....	....	14:306$432	41:624$832
Outubro	1858	4:812$400	5:130$800	758$720	7:300$000	....	....	....	2:883$392	....	2:071$488	....	1:776$000	....	....	1:058$400	10:762$528	36:553$728
Novembro	1858	3:580$000	2:464$000	533$600	17:485$136	....	....	....	....	....	7:882$368	....	2:400$800	1:430$272	....	3:809$408	10.339$344	50:024$928
Dezembro	1858	1:66[illegible]$000	3:451$840	1:076$480	10:593$064	....	....	....	....	....	2:978$144	....	929$600	7:935$008	....	4:631$520	17:815$616	51:077$272
Janeiro	1859	....	....	....	3:291$800	....	....	....	3:280$608	....	492$000	....	460$800	798$720	....	2:602$720	15:224$000	26:150$648
Fevereiro	1859	....	....	....	5:638$800	....	....	....	3:548$800	360$000	2:495$600	....	3.962$160	7:308$800	1:656$000	9:339$600	8:844$320	43:214$080
Março	1859	....	....	....	10:795$840	5:855$560	....	....	4:797$200	808$800	....	....	1:322$000	8:122$400	1:263$120	2:589$200	8:206$800	43:760$920
Abril	1859	....	....	....	2:691$000	6:544$280	....	....	9:270$000	4:542$400	....	....	2:443$040	6:622$240	1:874$880	3:172$160	15:578$000	52:838$000
Maio	1859	....	818$360	....	2:137$920	6:634$640	....	....	8:760$000	6:303$200	1:928$000	....	2:760$000	5:253$360	....	3:178$080	14:905$120	52:678$680
Junho	1859	....	289$040	1:207$960	920$000	10:652$920	....	1:640$000	6:779$280	9:930$000	5:567$200	1:976$000	2:277$200	5:606$320	6:494$640	5:583$120	19:388$720	78:312$400
Julho	1859	....	2:598$640	10:965$640	3:223$320	5:736$600	1:763$360	2:008$400	7:613$440	3:389$200	4:442$000	1:408$000	5:557$680	4:733$840	7:005$840	7:343$040	19:199$440	83:988$440

* Houve engano neste algarismo: devendo ser 75 588, pagou-se de mais no mez de Maio 1.713 jardas cubicas na importancia de 6:852$000, indemnisados á companhia em o mez de Junho.
** Esta importancia não combina com a mencionada nos balanços semestraes, pela razão de que nestes figurão sómente as obras feitas até Maio e pagas em Junho
*** Tinha-se orçado um só poço, mas estão se abrindo tres.

Secretaria da Companhia da Estrada de Ferro de D. Pedro II, em 28 de Julho de 1859.

MANOEL COELHO DA ROCHA, secretario.

N. 3. Empregados da Companhia da Estrada de Ferro de D. Pedro II

GRADUAÇÕES	NOMES	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
	Administração central		
Secretario	Manoel Coelho da Rocha	.....	4:800$000
Guarda livros	José Torquato de Faria	....	4:000$000
Comprador	Antonio Franc°. Fortes de Bustamante Sá	.....	3:600$000
Pagador	Candido Martins Duarte Lisboa	....	2:400$000
Escripturario	José Timotheo da Costa	....	1:600$000
Continuo	Francisco Thomaz de Aquino	....	1:600$000
	Inspectoria do trafego		
Inspector geral interino	João Ernesto Viriato de Medeiros	......	£ 840
Secretario	José Ignacio de Mesquita	....	2:000$000
Chefe da conservação do trem rodante	Carlos Braconot	....	12 000$000
Mestre de reparos	Euphraim Brassington	....	3:600$000
Ajud. do Engr° da 1ª secç	José Gabriel da Costa Itajahy	....	1:200$000
Conservador da linha	Basilio José Gomes da Silva	....	4:600$000
	Telegrapho electrico		
Encarr° da conservação	Jayme W. Haines	....	8:000$000
Telegraphista	José Theodoro de Souza Caldas	....	1:200$000
	Estação da Côrte		
gente	Ricardo Julio Duval	.....	3:600$000
judante do agente	Antonio José Trench	.....	2:800$000
ieis	José Galdino de Castro	.....	2:000$000
	Benjamim Sara Diederich	...	2:000$000
scripturarios	José Francisco de Macedo	....	1:800$000
	Adriano Augusto dos Santos	.....	1:200$000
	José Antonio de Azevedo Araujo	3$000	....
onferentes	Francisco da Veiga Abreu	......	1:200$000
	Joaquim Vieira Coimbra	2$400	....
	Augusto Cesar Monteiro	2$400	....
	Bernardo José de Azevedo Maia	2$400	....
	Manoel de Oliveira Pimentel	2$400	......
	Manoel José de Vasconcellos	2$400	....
	Estação do Engenho Novo		
Agente	Joaquim Carlos de Niemeyer	....	2:000$000
Fiel	Joaquim Mariano de Azeredo Coutinho	....	1:500$000
	Estação de Cascadura		
Agente	José Joaquim da Cunha	.....	2:000$000
Fiel	Jeronymo Candido de Moura	.....	1:500$000
	Estação de Sapopemba		
gente	Manoel Pires da Silveira	....	2:000$000
	Estação de Maxambomba		
gente	Augusto José Gonçalves	......	2:000$000
el	Candido Narbal Pamplona	....	1:500$000
	Estação de Queimados		
gente	Antonio Julio Gordilho da Silva Valente	.....	2:000$000
el	Nicandro Augusto Brandão	.....	1:500$000

GRADUAÇÕES	NOMES	VENCIMENTO DIARIO	VENCIMENTO ANNUAL
	Estação de Belém		
Agente	Candido Carvalho de Souza	....	3:200$000
Ajudante do dito	Rodrigo Pinto Navarro de Andrade	....	2:400$000
Fieis	Augusto Candido Pereira do Lago	....	1:800$000
	Francisco Garcia Paes Leme	....	1:800$000
	Pessoal dos trens.		
Chefes de trem	Henrique Lagdon	....	2:000$000
	José de Oliveira	....	2:000$000
	Joaquim da Costa Passos	....	2:000$000
	João Agostinho da Silva Rocha	....	2:000$000
Ajudante dos ditos	Adelino Maria Velho	3$000	
	João Ferreira de Paiva	3$000	
	Ayres da Silva Nogueira	3$000	
	Luiz Maurity	3$000	
	Domingos Antunes Guimarães	3$000	
Machinistas	Edward Sulters	7$000	
	Henrique J. Schmidt	3$000	
	Felippe Maguim	6$000	
	Antonio Francisco da Silva	6$500	
	Antonio Joaquim Fernandes	5$000	
	Felippe Henrique Telles	4$000	
Foguistas	Antonio José de Almeida	2$222	
	Bento Gonçalves	2$200	
	Felippe Miguel	2$200	
	Luiz Joaquim dos Santos Carvalho	2$500	
	Manoel João	2$222	
	Manoel Antonio Arêas	2$200	
	Rezende Paes	2$500	
	José Antonio Marques	2$200	
	José Marques Pinto	2$500	
	Pedro Mendes	2$200	
	Antonio José Pereira	3$000	
	Joaquim Loureiro	3$500	
	Salvador Rodrigues	2$200	
	Antonio José Bento	2$200	
	Directoria das obras (*).		
Engenheiro em chefe	Andrew Ellison Junior	....	21:000$000
Ajudantes	Wm. S. E. Ellison	....	7:440$000
	Spear Nicholas	....	4:440$000
	A. Moising	....	3:840$000
	Newton Bennaton	....	3:240$000
	M. M. Tweedell	....	3:240$000
	R. M. Marchell	....	3:840$000
	Charles M. Clellan	....	3:240$000
	A. O. Ronaldson	....	2:640$000
	John H. M. Lanahan	....	3:240$000
	H. J. Schmidt	....	1:680$000
	E. Schlanbuen	....	4:008$000
	M. T. W. Chandler	....	6:000$000
	Ignacio Wallace da Gama Cochrane	....	3:240$000
	Roberto Alex. Habershan	....	2:640$000

(*) Nos vencimentos está incluida a quantia para comedorias.

N. B. Além dos empregados acima mencionados, ha mais 14 individuos encarregados da limpeza e conservação das locomotivas; 5 carvoeiros; 2 bombeiros; 10 encarregados da conservação dos carros; 83 operarios; 2 vigias; 35 serventes das officinas; 7 encarregados do armazem de generos; 1 medidor de madeiras; 1 despachante e guarda das bagagens não reclamadas; 1 guarda-portão; 2 criados; 4 guardas-bagagens; 9 guarda-freios; 6 limpadores de carros; 5 guarda-agulhas; 18 guardas de cancellas; 25 feitores; 32 guardas da linha; 9 empregados no telegrapho; 1 praticante; 3 ditos de machinistas; 2 mestres de trilhos; 84 trabalhadores nas estações; e 312 ditos e operarios na reconstrucção e conservação da 1ª secção.

Secretaria da Companhia da Estrada de ferro de D. Pedro II, em 28 de Julho de 1859.

MANOEL COELHO DA ROCHA, secretario da companhia.